

Medicina Veterinária

Doença Renal Crônica e Síndrome Urêmica em Cão- Relato de Caso

Júlia Lima Paz - 6 módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Gustavo César Ribeiro Silva - 6 módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Lidiane Garcia de Sousa - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Pequenos Animais, DMV/UFLA

Rafael Freitas Ferreira - Médico Veterinário Residente em Clínica Médica de Pequenos Animais, DMV/UFLA

Rodrigo Bernardes Nogueira - Professor Titular, FZMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

A Doença renal crônica (DRC) é uma das causas de morbidade e mortalidade importante em cães. É caracterizada por mudanças estruturais ou funcionais, em um ou em ambos os rins, que persistem por períodos superiores a 3 meses. Os sinais associados à progressão e desfecho da DRC incluem anemia, baixo escore corporal, proteinúria, hipertensão, perda de peso, caquexia, vômito e diarreia. Possui causas multifatoriais, e algumas patogenias foram implicadas na sua condição como doenças glomerulares, infecções sistêmicas, nefrotoxicidade e neoplasias. Com a progressão da doença, os rins perdem a capacidade de concentração urinária e eliminação de metabólitos tóxicos, que se acumulam no organismo, acarretando alterações em múltiplos sistemas, caracterizando-se assim a síndrome urêmica. Os sinais gastrointestinais são os mais comuns como anorexia, perda de peso e vômitos. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras de uma cadela, castrada, de aproximadamente 13 anos, que foi resgatada da rua, não possuindo histórico prévio. Apresentava tetraparesia, anorexia, oligodipsia, fezes amarronzadas e fétidas, vômitos intensos e descamação generalizada. Foram coletados exames para hemograma e bioquímico, sendo observado anemia normocítica e normocrômica, trombocitopenia e leucopenia devido a linfopenia. No exame bioquímico evidenciou-se azotemia, aumento de fosfatase alcalina e hiperfosfatemia. Ao exame de ultrassom abdominal apresentava adrenomegalia bilateral, esplênomegalia, cistite e nefropatia crônica bilateral. À urinálise havia proteinúria, hematúria e diminuição da densidade. O tratamento consistiu na reversão da desidratação com ringer com lactato, analgésicos, antieméticos, protetores gástricos e quelantes de fósforo. Após 48 horas, novos exames de sangue foram realizados, evidenciando piora do quadro com altos níveis de ureia e creatinina. Após 4 dias de internação, a paciente veio à óbito. As afecções renais são irreversíveis, um bom diagnóstico, estadiamento e tratamento adequado são ferramentas fundamentais para evitar a progressão da doença, aumentar a sobrevida e a qualidade de vida do animal.

Palavras-Chave: urinálise, azotemia, nefropatia.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/LVoJHtv8yhk?si=jUi9PNQ9KTZaRMe_